

**RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DO
CONTRATO DE GESTÃO**

**1º QUADRIMESTRE/
2020**

**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO
SÃO SEBASTIÃO**

30 DE MAIO DE 2020

**Instituto de Gestão Estratégica de
Saúde do Distrito Federal**



Sumário

Introdução.....	5
Gestão de Pessoas.....	5
Gestão Financeira e Contábil	7
Análises Financeiras e Gerenciais	8
SalDOS Bancários.....	9
Custeio.....	9
Custo Total.....	10
Custo com Pessoal.....	11
Material de Consumo, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais .	12
Despesas Gerais	13
Investimentos	14
Emendas Parlamentares	15
Considerações para a Necessidade de Repactuação	15
Acompanhamento das Metas e dos Indicadores	15
Metas de produção.....	17
Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada	18
Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	20
Acolhimento com Classificação de Risco	21
Indicadores de Desempenho	24
Índice de Sastifação do Usuário Atendido	24
Taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados.....	25
Tempo Médio de Permanência em Leitos de Observação em Sala Amarela.....	27
Tempo de Faturamento Hospitalar.....	29
Meta do Plano de Ação e Melhoria	31
Outras Ações	31
Conclusões.....	34

Índice de Figuras

Figura 1 - Custo Total	10
Figura 2- Custo com Pessoal	11
Figura 3 - Material de Consumo	13
Figura4- Serviços de Terceiros	13
Figura 5 - Despesas Gerais.....	14
Figura 6 - Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada.....	19
Figura 7 - Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento ...	21
Figura 8 - Acolhimento com Classificação de Risco	22
Figura 9 - Taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados	26
Figura 10 - Tempo Médio de Permanência em Leitos de Observação em Sala Amarela	28
Figura 11 - Tempo de Faturamento Hospitalar	30

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Quantidade de Colaboradores por Categoria Profissional	6
Tabela 2 - Repasse Financeiro.....	8
Tabela 3 - Saldo Bancário.....	9
Tabela 4 – Custeio Upa São Sebastião	9
Tabela 6 – Investimentos	14
Tabela 7 - Quadro consolidado das metas e indicadores de produção	23

Introdução

Este relatório está dividido em quatro partes principais. A primeira apresenta informações gerais sobre a estruturação do quadro de pessoal da UPA- São Sebastião, incluindo o número de contratados no período e a absorção de mão de obra oriunda da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF).

A segunda parte retrata os temas referentes à gestão financeira e contábil da UPA no primeiro quadrimestre de 2020, revelando os dados relativos aos gastos e investimentos do período e os saldos bancários.

A terceira parte apresenta as metas de produção, os indicadores de desempenho e as metas de plano de ação e melhoria, conforme estabelecidos no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF.

A quarta parte apresenta informações sobre ações que não estão definidas no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF, mais que tiveram impactos na situação epidemiológica do período e na melhoria da assistência à população pela UPA.

Por fim, apresentam-se comentários gerais dos resultados apurados e as ações desenvolvidas no período, para constante aperfeiçoamento do desempenho do IGESDF.

Gestão de Pessoas

A Gerência Geral de Pessoas é a área do IGESDF responsável por captar, reter e desenvolver talentos, bem como promover o bem-estar e a saúde física e mental dos seus colaboradores. Além disso, regulamenta a relação empregador e

empregado, aplicando as leis trabalhistas, atenta à sustentabilidade do negócio.

Ao final do quadrimestre, somando aos 81 profissionais estatutários, cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal ao IGESDF, o quadro de profissionais da Upa - São Sebastião encontrava-se com um total de 229 colaboradores nesta unidade de saúde.

A Tabela 1 demonstra o quadro de colaboradores especificados por categoria profissional.

Tabela 1 - Quantidade de Colaboradores por Categoria Profissional

Cargo	Celetista	Estatutário	Total
Analista de patologia clinica	4	0	4
Analista de laboratório	2	0	2
Analista em patologia clínica	2	0	2
Assistente administrativo	8	0	8
Assistente social	3	0	3
Auxiliar de enfermagem	0	30	30
Auxiliar de farmácia	6	0	6
Cirurgião dentista	0	2	2
Coordenador de enfermagem	1	0	1
Coordenador medico	1	0	1
Coordenador multiprofissional	1	0	1
Enfermeiro	30	7	37
Farmacêutico	3	0	3
Farmacêutico hospitalar	1	0	1
Gerente de unidade de pronto atendimento	1	0	1
Medico clinico e plantonista	1	6	7
Medico plantonista	32	0	32
Nutricionista	3	1	4
Nutricionista	0	1	1
Odontólogo	0	1	1
Tec. Higiene dental - THD	0	4	4
Técnico administrativo	0	4	4
Técnico de enfermagem	39	22	61
Técnico de laboratório	6	0	6
Técnico em laboratório - patologia clinica	4	0	4
Técnico em radiologia	0	3	3
Total	148	81	229

Fonte: Gerência de Cadastro de Folha Pagamento – IGESDF

Desde 2019 está sendo desenvolvido o Programa de Gestão do Desempenho, baseado no modelo de Gestão por Competências que servirá para motivar o profissional e aperfeiçoar as suas competências voltadas às necessidades da instituição. O programa continua operante e é considerado o principal instrumento de desenvolvimento do profissional que é uma ferramenta que busca identificar necessidade de treinamento, promoção e sucessão.

Para o desenvolvimento das habilidades necessárias para cada função, existem uma série de treinamentos com a finalidade de aprimorar o trabalho realizado pelos colaboradores, tendo o viés de aperfeiçoar aspectos comportamentais e o desenvolvimento pessoal e profissional de todas as áreas do IGESDF com base nos valores institucionais: excelência, espírito de corpo, transparência, respeito à dignidade humana e segurança.

O IGESDF preza pela valorização do trabalhador. Por isso, celebrou acordos coletivos com os sindicatos de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e demais categorias. Quanto à busca de inclusão cidadã, o programa para PCDs (Pessoas com Deficiências) prevê a efetivação daqueles capacitados que se integram ao perfil de atuação profissional requisitado pelo IGESDF, bem como o desenvolvimento dos gestores para oferecer todo o apoio necessário após a contratação.

Gestão Financeira e Contábil

As informações relacionadas à Gestão Financeira e Contábil da UPA de São Sebastião apresentadas neste relatório de acompanhamento e avaliação, buscam propiciar uma análise clara e objetiva sobre cada um dos assuntos previstos no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão entre a SES-DF e o IGESDF.

Análises Financeiras e Gerenciais

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF possui atualmente as seguintes contas bancárias para movimentar seus recursos financeiros:

- BRB 215-009.647-6
- BRB 215-009.538-0

As transferências financeiras provenientes do Contrato de Gestão 001/2018, referentes ao primeiro quadrimestre de 2020, estão discriminados abaixo, na Tabela 2.

Tabela 2 - Repasse Financeiro

Competência	Data Contrato Gestão	Data Efetivação Repasse	Dias de Atraso	Valor R\$
Janeiro	07/01/2020	21/01/2020	14	R\$ 1.079.214,37
Fevereiro	07/02/2020	11/02/2020	4	R\$ 1.106.073,96
Março	06/03/2020	04/03/2020	0	R\$ 963.852,35
Abril	07/04/2020	01/04/2020	0	R\$ 1.218.837,43

Como pode ser observado, em janeiro e fevereiro os repasses provenientes da Secretaria de Saúde do DF foram efetuados com atraso e certa imprevisibilidade de valores.

Por sua vez, o Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão estabelece, no seu Anexo VI, que as parcelas mensais deverão ser repassadas até o 5º dia útil de cada mês, conforme disposto na cláusula décima segunda, inciso V.

Desse modo, todos repasses deveriam ter sido efetuados na modalidade de fomento ou antecipação, no entanto, as parcelas de janeiro e fevereiro excederam a data prevista. Isto foi corrigido a partir de março, impactando de forma positiva na gestão financeira e na operação do IGESDF.

Com a finalidade de garantir a maximização dos recursos e o controle dos saldos, os valores recebidos são empregados

em aplicações com disponibilidade imediata, sendo que os resgates são realizados de acordo com a necessidade de liquidação dos compromissos assumidos.

Saldos Bancários

Os saldos bancários em 30/04/2020 estão apresentados na Tabela 3:

Tabela 3 - Saldo Bancário

Conta	Tipo	Saldo em 30/04/2020
215-0096476	Conta-Corrente	48.381,43
215-0095380	Conta-Corrente	47.250,71
	Saldo conta-corrente	95.632,14
Conta	Tipo	Saldo em 30/04/2020
215-0096476	Aplicação	-
215-0095380	Aplicação	38.067.221,67
	Saldo aplicação	38.067.221,67
Saldo final em 30/04/2020		38.162.853,81

Cabe considerar que o repasse referente ao mês de maio/2020 foi efetivado em 27/04/2020. Portanto, o saldo final em 30/04/2020 está impactado pelo valor do repasse referente ao mês de maio/2020.

Custeio

Na Tabela 4 estão demonstrados os valores previstos no anexo V do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF.

Tabela 4 – Custeio Upa São Sebastião

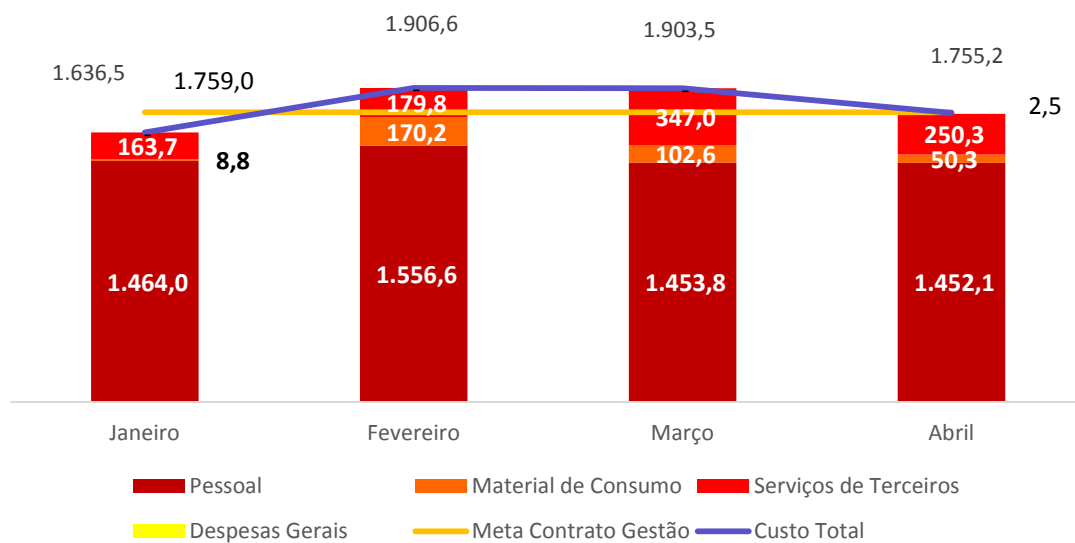
Mês	Custeio	Pessoal	Total
Janeiro	527.712,07	1.231.328,17	1.759.040,24

Fevereiro	527.712,07	1.231.328,17	1.759.040,24
Março	527.712,07	1.231.328,17	1.759.040,24
Abril	527.712,07	1.231.328,17	1.759.040,24
Total	2.110.848,28	4.925.312,68	7.036.160,96

Custo Total

A Figura 1 representa o custo total da unidade UPA - São Sebastião durante o período de janeiro a abril de 2020.

Figura 1 - Custo Total



O Anexo V referente ao Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2108 SES-DF, prevê um custo total (pessoal + custeio) no quadrimestre de R\$ 7.036.160,96.

No entanto, o custo real da UPA São Sebastião ficou em R\$ 7.201.800,00 excedendo em 2,35% em relação à meta contratual.

Ao analisarmos a figura referente ao custo real observa-se que:

- O custo com pessoal representa 82,29%
- O custo de Serviços de Terceiros representa 13,06%
- O custo com Materiais de Consumo representa 4,48%

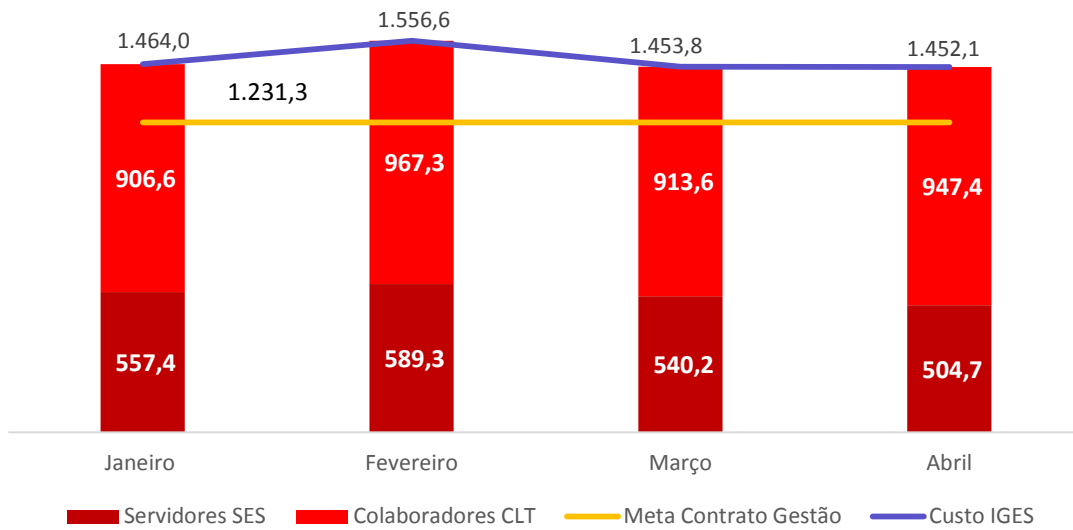
Tendo como referência o custo total real do 1º quadrimestre, e projetando-o até o final do ano de 2020 (08 meses), o valor necessário para custear a operação da unidade seria de R\$ 14.403.600,00. Ressalta-se que o valor previsto no Contrato de Gestão para os próximos quadrimestres é de R\$ 14.072.321,92. Desta forma, observa-se a necessidade de repactuação dos valores de repasse, tendo em vista que o valor previsto no contrato foi subestimado, fato este que pode ser comprovado pela produção que excedeu consideravelmente as metas acordadas.

Custo com Pessoal

A Figura 2- Custo com Pessoal: representa o custo real da UPA São Sebastião durante o período de janeiro a abril de 2020.

Figura 2- Custo com Pessoal

RELATÓRIO D ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2020
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO- SÃO SEBASTIÃO



O anexo V referente ao Terceiro Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF, prevê um custo total com pessoal no quadrimestre de R\$ 4.925.312,67. No entanto, o custo real com pessoal da upa São Sebastião ficou em R\$ 5.926.500,00, excedendo em 20,33% em relação à meta do Contrato de Gestão.

Material de Consumo, Serviços de Terceiros e Despesas Gerais

A Figura 3- Material de Consumo e a Figura 4 – Serviços de Terceiros: representam o custo com materiais de consumo, serviços de terceiros da UPA – São Sebastião no período de janeiro a abril de 2020.

Figura 3 - Material de Consumo

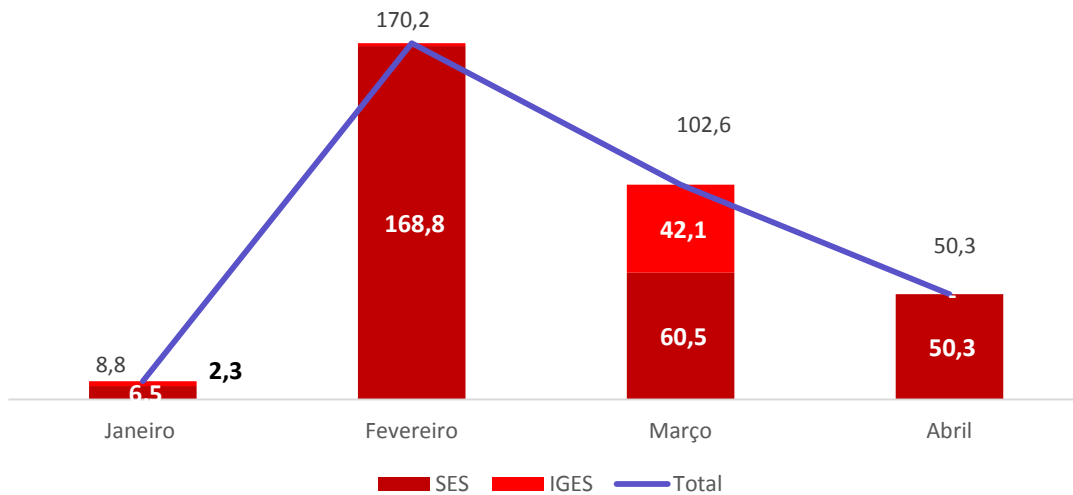
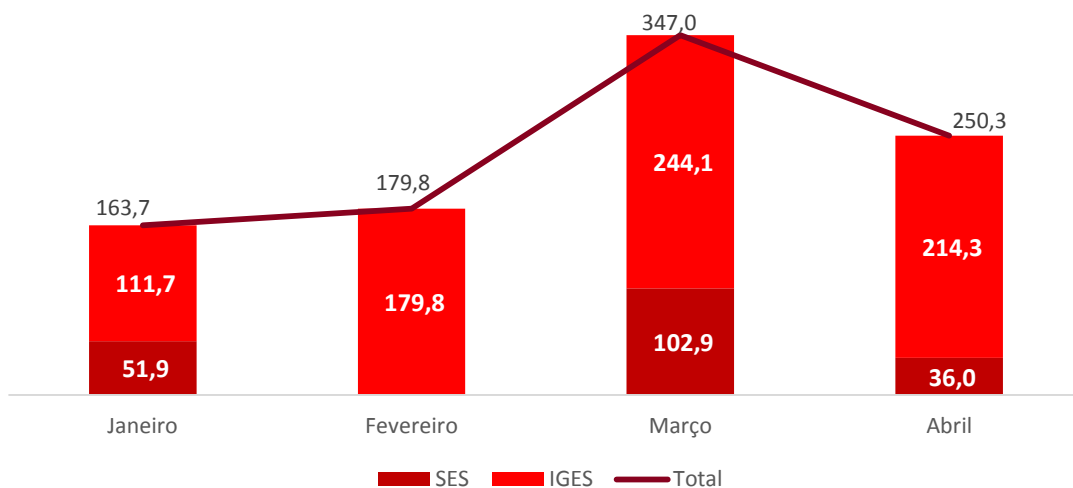


Figura4- Serviços de Terceiros

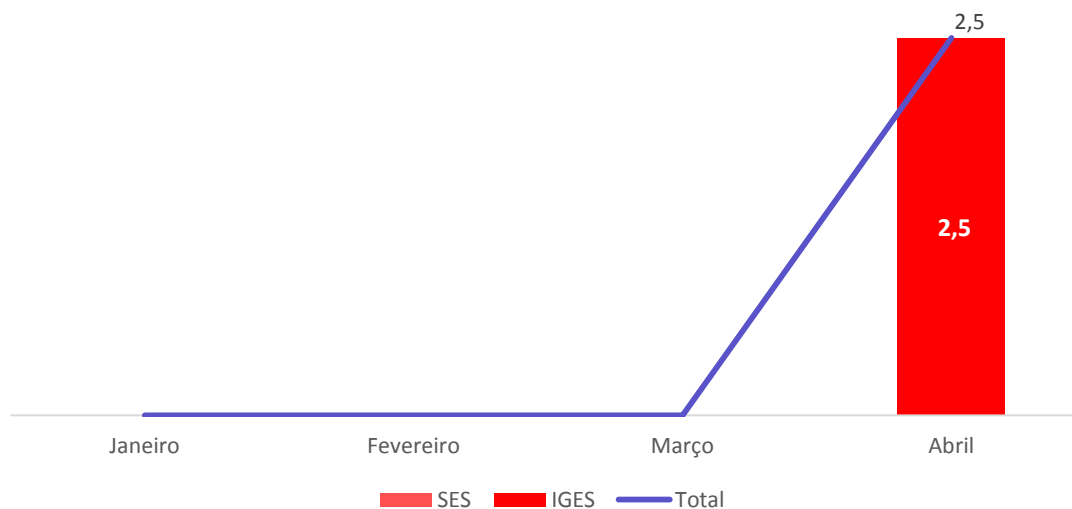


O Anexo V do Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF prevê um custo total para custeio no quadrimestre de R\$ 2.110.848,29. No entanto, o custo real para custeio da UPA – São Sebastião ficou em R\$ 1.825.500,00 demonstrando que não houve excedente em relação à meta no Contrato de Gestão.

Despesas Gerais

O grupo de Despesas Gerais apresentou os seguintes valores:

Figura 5 - Despesas Gerais



A Figura 5 representa o custo com Despesas Gerais da unidade UPA São Sebastião durante o período de janeiro a abril de 2020.

Investimentos

Ao longo do primeiro quadrimestre de 2020 foram realizados os seguintes investimentos:

Tabela 5 – Investimentos

Investimentos realizados 2020				
Mês	Bem	Fornecedor	Valor	Unidade
Mar/20	160 - poltronahospitalarreclinavel	Medi-saude prod medicos hosp eireli	R\$ 8.571,48	12 unidades
Total			R\$120.880,80	

O investimento foi realizado com recurso destinado ao custeio, no valor total de R\$ 8.571,48.

Emendas Parlamentares

Não houve valor transferido para à UPA - São Sebastião, associado aos valores de Emendas Parlamentares no período de janeiro a abril de 2020.

Considerações para a Necessidade de Repactuação

O gasto total demonstra claramente que a UPA – São Sebastião operou no 1º Quadrimestre acima do valor estabelecido no Contrato de Gestão.

Essa situação, no entanto, é devido ao fato do cálculo do repasse previsto no contrato ter sido subestimado em razão da capacidade instalada à época.

Além disso, a produtividade da UPA – São Sebastião está consideravelmente acima das metas previstas.

Acrescenta-se a isso a necessidade de adaptação de atendimento como a montagem de tendas, contratação de pessoal e, conseqüentemente, o aumento de insumos para atender a sazonalidade de doenças endêmicas como a dengue.

Acompanhamento das Metas e dos Indicadores

Em 27 de maio de 2019 foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 001/2018 celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SESDF e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF. A partir dessa data, conforme cláusula terceira do referido termo, foi ampliado o limite de atuação do IGESDF, contemplando 06 (seis) Unidades de Pronto

Atendimento- UPAs do Distrito Federal e o Hospital Regional de Santa Maria- HRSM.

Diante disso, houve a contratualização das metas de produção e das metas de plano de ação e melhoria, que são avaliadas desde a vigência do instrumento contratual. Também foram pactuados os indicadores de desempenho a serem sistematizados e mensurados pela UPA de São Sebastião.

Importante enfatizar que no Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF, na Cláusula Vigésima Oitava, onde são tratados a transição e apoio à implantação do IHBDF, informa que:

A SES-DF prestará o apoio necessário à implementação e manutenção das atividades do IHBDF, até a sua completa organização, nos termos do art. 15 da Lei nº 5.899/2017, podendo:

I - fornecer materiais, bens e serviços;

II - executar serviços e atividades de apoio e suporte administrativo;

III - custear as despesas de instalação do IHBDF; e

IV - apoiar o registro e a obtenção de certificações federais técnicas, sanitárias, de ensino e de pesquisa, ou tributárias.

Ressaltando que com advento da inclusão de novas unidades, foi elaborado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018 SES-DF onde, a Cláusula Décima Terceira, trata das alterações da Cláusula Vigésima Oitava do referido contrato, a qual informa:

Parágrafo Primeiro. O prazo de que trata o caput (Cláusula Vigésima Oitava) poderá vigorar por até 18 (dezoito) meses contados a partir da assinatura deste termo aditivo, devendo ser prorrogado por igual período na hipótese de inclusão de novas unidades à gestão do IGESDF.

Doravante aos fatos apresentados é possíveis verificar que a contratante SES-DF, no prazo de até 18 meses, prestará o apoio necessário à implementação e manutenção das atividades do IGES-DF nas novas unidades incorporadas. Considerando que a assinatura do

contrato ocorreu no dia 27 de maio de 2019, a contratante ficará responsável por este apoio até 27 de novembro de 2020.

Metas de produção

As metas de produção da UPA - São Sebastião foram definidas a partir da legislação e diretrizes pertinentes, bem como as características dessa unidade de saúde. Os indicadores de produtividade estabelecidos para essas metas visam aferir a capacidade de resposta e a eficiência dos processos dessa UPA ao longo do primeiro quadrimestre de 2020.

Nesse contexto, o instrumento contratual define as atividades assistenciais a serem realizadas, bem como os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. A seguir, são apresentados os números extraídos dos sistemas oficiais do Ministério da Saúde, disponíveis no Departamento de Informática do SUS – DATASUS

Destaca-se que os dados extraídos no DATASUS se referem à produção faturada por mês de processamento, sem desconsiderar o período de três meses disponíveis para a correção das críticas (glosas) identificadas.

Considerando o tempo que a base oficial do Ministério da Saúde necessita para fazer o processamento mensal da produção ambulatorial e hospitalar, a série histórica quadrimestral será apresentada com dados preliminares em abril, todos compartilhados e sob ciência da Superintendência da unidade de Atenção Pré-Hospitalar.

As figuras e análises a seguir apresentam um panorama dos esforços realizados a cada mês para o alcance das metas definidas no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão N° 001/2018 SES-DF.

Os gráficos mostram a produção mensal, cujos resultados são comparados à meta quadrimestral. A análise é linear, sendo dividido o valor da meta em igual proporção para cada mês.

Ressalta-se que as metas lineares não consideram as particularidades, eventos e tendências sazonais, que podem interferir no desempenho durante o período.

Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada

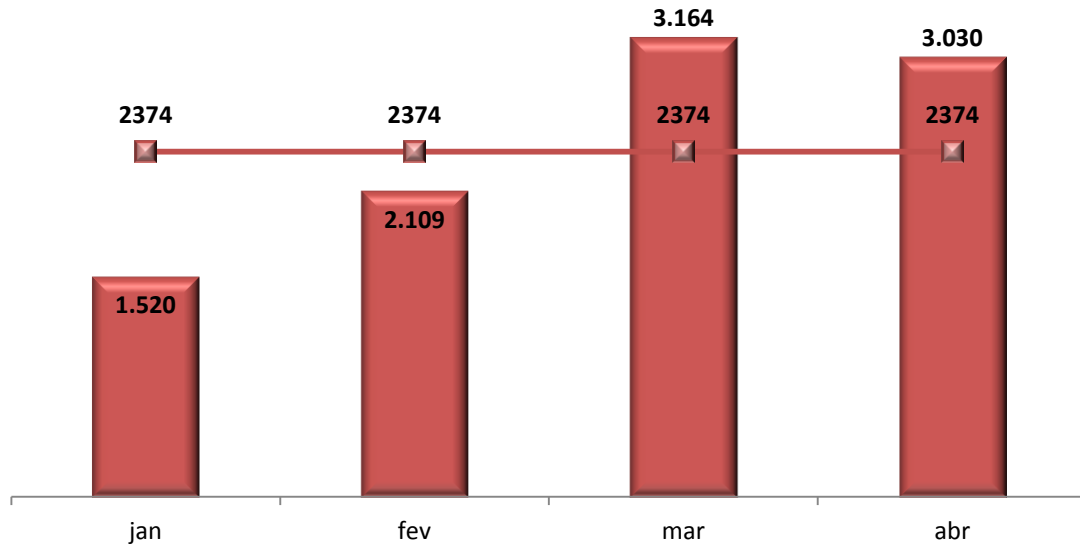
Esse tipo de atendimento compreende o exame inicial e o acompanhamento ao paciente em situação de urgência. Neste caso o atendimento vai além da consulta, pois o paciente permanece em observação por até no máximo 24 horas. Neste tempo pode ser administrada medicação conforme o quadro clínico do paciente, ou ainda podem ser realizados exames para esclarecimento diagnóstico. Após este atendimento, caso não haja resolutividade da demanda, os pacientes devem ser encaminhados com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

A meta estipulada para os atendimentos de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada foi de 28.489 atendimentos ao ano. Ao dividir a meta anual pelos três quadrimestres, obteve-se como meta linear quadrimestral o quantitativo de 9.496 atendimentos.

Dessa forma, visto que foram realizados 9.823 atendimentos de janeiro a abril de 2020, o percentual alcançado em relação à meta linear quadrimestral foi de 103%. Todavia, analisando os resultados, usando como base a meta anual, a UPA de São Sebastião alcançou 34% do previsto.

A Figura 6 apresenta o gráfico com o quantitativo de atendimentos realizados no período avaliado.

Figura 6 - Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada



Extraído de: SIA/DATASUS

Obs.: o dado de abril é preliminar (sujeito a alterações) e atestado pela Superintendência das UPAs

Ao analisar o desempenho da UPA nesse tipo de atendimento, observa-se que os resultados obtidos neste quadrimestre foram satisfatórios. O comportamento apresentado no gráfico, pode ser atribuído à vários fatores, tendo em vista que a procura por atendimento em UPA é espontânea, sendo de porta aberta, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Vale ressaltar que os registros desse tipo de procedimentos podem ser atribuídos às sazonalidades epidemiológicas do período, destacando-se o aumento da procura de assistência pela população usuária desta UPA, em virtude do início do outono, com temperaturas e sensações térmicas mais baixas, acarretando doenças respiratórias.

Destaca-se também o número de usuários atendidos na tenda, instalada na UPA – São Sebastião, para atendimento de pacientes com suspeita de Dengue e Arbovirose.

Vale destacar que, no período analisado, as áreas responsáveis definiram algumas ações para o aumento da produção: capacitação da equipe, contratação de novos profissionais médicos,

com qualificação em Urgência e Emergência, tendo assim um aumento significativo nos atendimentos a partir do mês de março, ressaltando que abril é um dado preliminar.

Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento

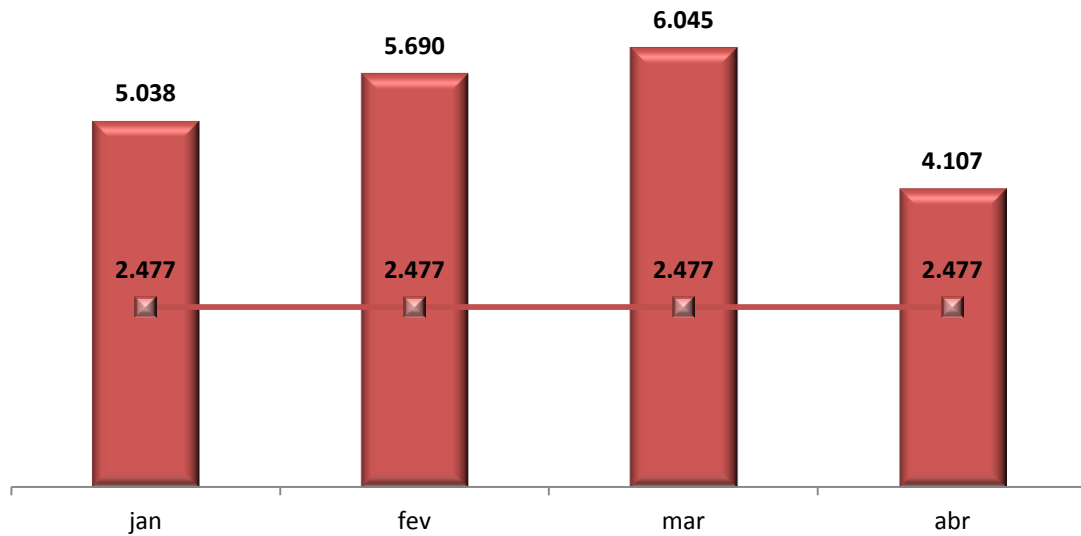
Consiste no atendimento aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo o encaminhamento responsável, quando necessário. Esse tipo de atendimento ocorre em unidade de pronto atendimento que possui apenas leitos de observação em sua instalação física.

A Meta estipulada para Atendimento Médico em UPA foi de 29.720 procedimentos no ano. Ao dividir a meta anual pelos três quadrimestres, obteve-se como meta linear quadrimestral o quantitativo de 9.907 procedimentos.

Dessa forma, visto que foram realizados 20.880 procedimentos de janeiro a abril de 2020, o percentual alcançado em relação à meta linear quadrimestral foi de 210%. Todavia, analisando os resultados, usando como base a meta anual, à UPA – São Sebastião alcançou 70% do previsto.

O gráfico abaixo mostra o quantitativo de atendimentos realizados no período avaliado.

Figura 7 - Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento



Extraído de: SIA/DATASUS

Obs.: o dado de abril é preliminar (sujeito a alterações) e atestado pela Superintendência das UPAs

Ao analisar o gráfico apresentado na Figura 7, percebe-se comportamento semelhante ao gráfico do indicador anterior. Conseqüentemente, devem ser consideradas as mesmas análises e ponderações do indicador Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada, tendo em vista que estes indicadores estão interligados.

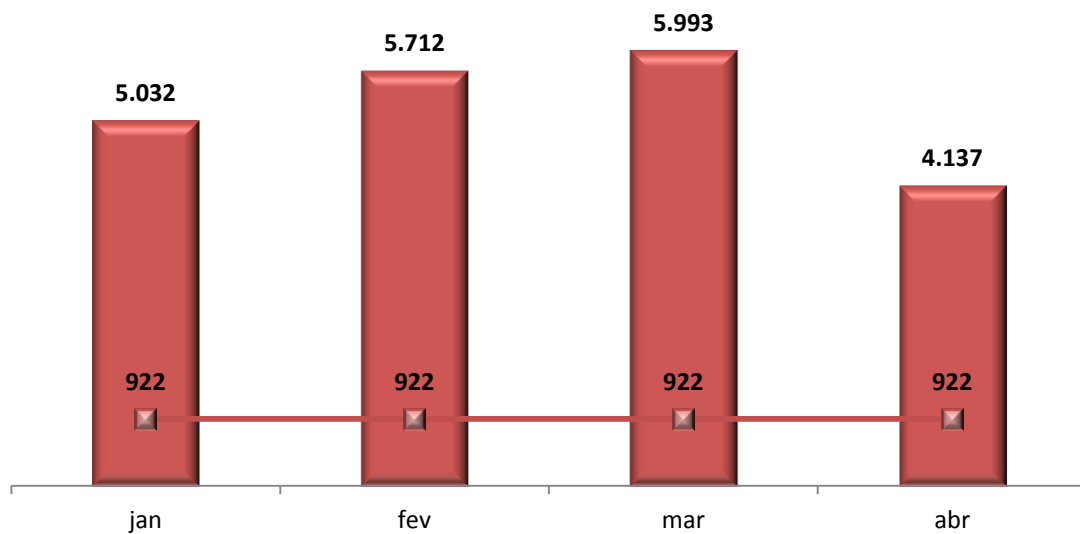
Acolhimento com Classificação de Risco

Trata-se do acolhimento do paciente, identificando e classificando o grau de risco, de modo a estabelecer a ordem de prioridade e o tempo limite para o atendimento médico, utilizando-se de protocolo seguro. Considera-se um único procedimento mesmo que haja outras classificações do mesmo paciente.

A meta estipulada para Acolhimento com Classificação de Risco foi de 11.061 procedimentos. Ao dividir a meta anual pelos três quadrimestres, obteve-se como meta linear quadrimestral o quantitativo de 3.687 acolhimentos.

Desse modo, visto que foram realizados 20.874 atendimentos de janeiro a abril de 2020, o percentual alcançado em relação à meta linear quadrimestral foi de 566%. Todavia, analisando os resultados, usando como base a meta anual, a UPA – São Sebastião atingiu 189% do previsto.

Figura 8 - Acolhimento com Classificação de Risco



Extraído de: SIA/DATASUS

Obs.: o dado de abril é preliminar (sujeito a alterações) e atestado pela Superintendência das UPAs

Em análise do gráfico apresentado, nota-se que a UPA – São Sebastião ultrapassou a meta linear mensal linear em todos os meses. Observa-se comportamento semelhante ao gráfico do indicador Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada. Considerando que os três indicadores de produção estão interligados, nota-se uma similaridade nos comportamentos, devendo, portanto, presumir análises equivalentes.

RELATÓRIO D ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE/2020
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO- SÃO SEBASTIÃO

Tabela 6 - Quadro consolidado das metas e indicadores de produção

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Total	Meta Quadrimestral Linear	Meta	Porcentagem atingida sobre a meta anual
Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas em Atenção Especializada	1.520	2.109	3.164	3.030	9.823	9.496	28.489	34%
Atendimento Médico em Unidade de Pronto Atendimento	5.038	5.690	6.045	4.107	20.880	9.907	29.720	70%
Acolhimento com Classificação de Risco	5.032	5.712	5.993	4.137	20.874	3.687	11.061	189%

Extraído de: SIA/DATASUS

Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho estão relacionados à qualidade da assistência, à segurança do paciente, à qualidade da gestão da unidade e suas consequências (efeitos) sobre os públicos internos (servidores) e externos (usuários) e, de acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, não fazem parte das metas a serem alcançadas a fim de repasse financeiro pela SES-DF.

Esses indicadores mensuram a qualidade, a produtividade e a efetividade do desempenho unidade de saúde. Para a apuração e o monitoramento dos resultados, foram utilizados diferentes mecanismos de gestão.

Dessa forma, foi possível acompanhar o indicador e avaliar o desempenho ao longo do ano. O registro e o processamento de dados estão sendo analisados com o propósito de definir a continuidade e/ou a padronização desses processos.

Os números apresentam progressos importantes e o IGESDF vem trabalhando no sentido de avançar ainda mais na efetividade e qualidade de suas ações.

Índice de Sastifação do Usuário Atendido

O Índice de Satisfação do Usuário Atendido é a relação percentual entre a quantidade de avaliação entre bom e ótimo com o total de pessoas pesquisadas (pacientes e acompanhantes atendidos). Para a coleta dos dados, é usado um questionário impresso, padronizado e auto administrado.

No último quadrimestre de 2019, não houve mensuração do indicador nas unidades sob gestão do IGESDF, em decorrência de atraso na contratação de uma empresa especializada responsável pela coleta e análise dos dados obtidos na pesquisa. Para a contratação dessa empresa, foi assinado o contrato nº 096/2019, firmado entre IGESDF e o Instituto Euvaldo Lodi-DF.

Ainda no terceiro quadrimestre de 2019, os trâmites necessários para a realização da pesquisa de satisfação ainda estavam em fase de finalização, porém havia-se a expectativa de começar a obter os resultados do indicador no início de 2020.

No primeiro quadrimestre de 2020, após o processo de contratação finalizado, foram iniciadas as tratativas para a pesquisa de satisfação. Como projeto piloto previsto no contrato, a primeira pesquisa de satisfação ocorreu no mês de fevereiro. Porém, após a avaliação inicial dos resultados, foram levantados alguns questionamentos junto à empresa contratada, com o serviço prestado às necessidades do IGESDF.

No momento, o IGESDF aguarda um posicionamento da empresa, com o propósito de garantir dados válidos e em conformidade com a realidade atual do instituto, os quais posteriormente serão apresentados neste relatório. Não menos importante, o cenário pandêmico pode ocasionar atrasos nas próximas pesquisas de satisfação devido à impossibilidade de acesso dos pesquisadores às unidades de saúde e realidade atual dos serviços prestados, na qual o contrato de gestão se baseia.

Taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados

A Taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados é a relação percentual entre o número de pacientes acolhidos pela respectiva unidade hospitalar de referência e o número total de pacientes referenciados na unidade de pronto atendimento. A avaliação do indicador permitirá identificar a correlação entre percentual de acolhimento da transferência às unidades hospitalares de referência e seu impacto na produção da unidade de pronto atendimento.

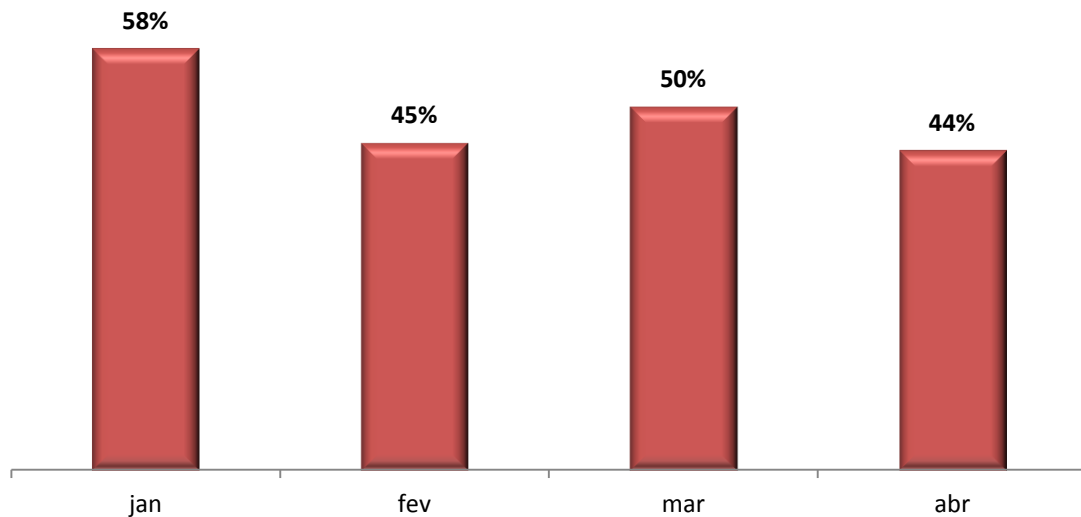
Cabe destacar que esse indicador apresenta a seguinte polaridade: “quanto maior, melhor”.

A Superintendência da Unidade de Atenção Pré-Hospitalar (SUPPH) realizou o levantamento dos dados, por meio do sistema de gestão hospitalar MV Soul. Todavia, informa que ainda não existe um relatório disponível, no sistema de gestão hospitalar utilizado, que conste especificamente o quantitativo de pacientes transferidos para o hospital de referência dessa unidade. A SUPPH esclarece que o relatório gerado, pelo sistema MV Soul, retrata apenas as altas do período por motivo de transferência para outro estabelecimento.

Ressalta-se que a mensuração deste indicador se encontra em fase de análise, com o propósito de definir a metodologia e validar o processo de extração.

A Figura 9 apresenta os dados referentes aos meses de janeiro a março de 2020, gerados pelo sistema MV Soul:

Figura 9 - Taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados



Fonte: Equipe de Gerenciamento de Leitos da UPA – São Sebastião

O indicador mostra resultados que estão na média de 50%. Ressalta-se que a taxa de Atendimento de Pacientes Referenciados auxilia na tomada de decisões para a equipe de gestão de leitos. Infere-se que quanto maior o número de pacientes transferidos

para leitos de hospitais, menor o tempo de ocupação dos leitos de observação, o que leva a uma gestão de leitos mais eficiente.

De acordo com a Portaria ministerial nº 10 de 03 de janeiro de 2017, os pacientes em leitos de observação deverão permanecer por um período de até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica. Após esse período o paciente deve ser transferido para outro estabelecimento de saúde, ou seja, um hospital de retaguarda.

Para melhorar os resultados deste indicador, a Superintendência da Unidade de Atenção Pré-Hospitalar vem trabalhando com a implantação da gestão de leitos mais efetiva, monitorando diariamente os relatórios de transferência do paciente e monitorando e atualizando os leitos no Sistema de leitos da SES-DF (SISLEITOS), assim melhorando o quantitativo de transferências de pacientes referenciados.

Tempo Médio de Permanência em Leitos de Observação em Sala Amarela

O conceito para esse indicador, apresentado no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, é a relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de saídas na sala amarela (por altas, transferência externa, evasão ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos de observação da sala amarela na unidade de pronto-atendimento.

A Sala Amarela é o local onde os pacientes em observação permanecem até serem avaliados e receberem alta ou, quando não tiveram suas queixas resolvidas, devem ser encaminhados com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

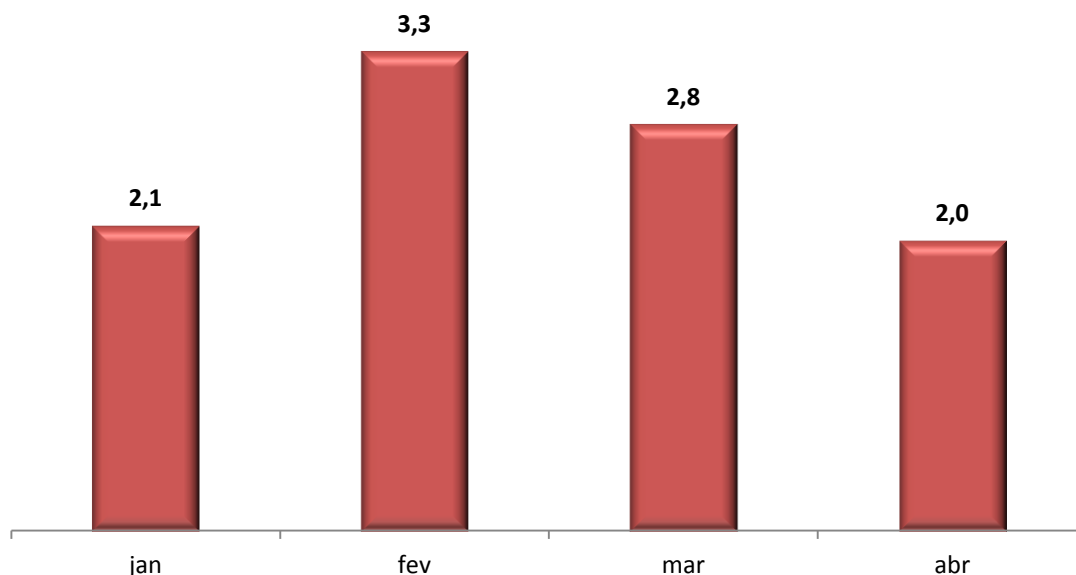
Este indicador avalia o tempo em média que um paciente ocupa um leito de observação. Isso contribui para a gestão eficiente do leito operacional.

A Superintendência da Unidade de Atenção Pré-Hospitalar (SUPPH) realizou o levantamento dos dados, por meio do sistema de gestão hospitalar MV Soul. Todavia, informa que ainda não existe um relatório disponível, no sistema de gestão hospitalar utilizado, que permita uma correta seleção da unidade de observação (sala amarela, vermelha ou verde). O sistema gera relatório com o total de pacientes que estiveram em observação no período avaliado e a respectiva média do tempo de permanência.

Ressalta-se que a mensuração deste indicador se encontra em fase de análise, com o propósito de definir a metodologia e validar o processo de extração.

A Figura 10 apresenta os dados referentes aos meses de janeiro a março de 2020, gerados pelo sistema MV Soul:

Figura 10 - Tempo Médio de Permanência em Leitos de Observação em Sala Amarela



Extraído do: MV Soul Produção

O indicador mostra resultados que estão na média de 2,5 dias de tempo de permanência. Ressalta-se que a média de permanência está relacionada ao perfil de gravidade do paciente, demandas sociais/judiciais e falta de leitos nos hospitais de referência.

Conforme mencionado anteriormente, os pacientes em leitos de observação deverão permanecer por um período de até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica. Após esse período o paciente deve ser transferido para outro estabelecimento de saúde.

A equipe multiprofissional trabalha com foco em garantir a resolução das demandas do paciente, para que o mesmo permaneça o menor tempo possível ocupando um leito de observação. Contudo, devido algumas dificuldades encontradas, destacando-se entre elas a falta de leitos disponíveis em hospitais, o paciente acaba por ocupar o leito de observação por mais de 24 horas.

Para melhorar os resultados deste indicador, a Superintendência da Unidade de Atenção Pré-Hospitalar vem trabalhando com a implantação da gestão de leitos mais efetiva, monitorando diariamente os relatórios de transferência do paciente e monitorando e atualizando os leitos no Sistema de leitos da SES-DF (SISLEITOS), assim melhorando o giro dos leitos de observação e reduzindo o tempo de permanência.

Tempo de Faturamento Hospitalar

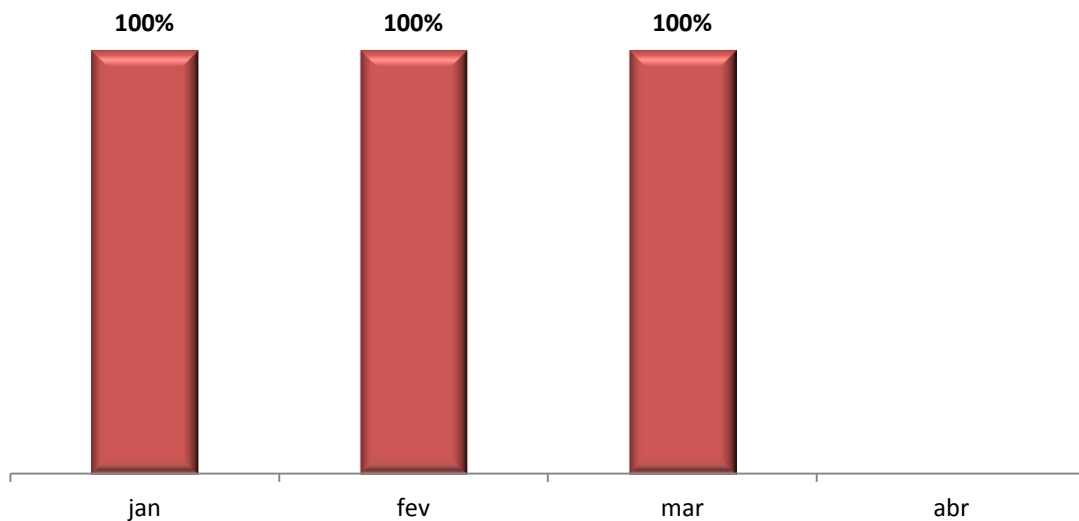
O tempo de faturamento hospitalar mede o percentual faturado e/ou informado para cobrança dentro do período corrente em relação ao total de procedimentos faturados dentro da competência.

Os dados são extraídos do sistema dbSaúde, uma plataforma que tem como característica a consolidação e visualização de uma forma estruturada dos dados abertos do Ministério da Saúde, provenientes da produção e apresentação das contas hospitalares do Sistema Único de Saúde.

Cabe destacar que esse indicador apresenta a seguinte polaridade: “quanto maior, melhor”.

A Figura 11 apresenta os dados referentes aos meses de janeiro a março de 2020, considerando o proporcional da quantidade física da produção faturada, no âmbito das internações hospitalares:

Figura 11 - Tempo de Faturamento Hospitalar



Extraído de: Sistema DB Saúde

Obs.: Até o fechamento deste relatório os dados de abril não estavam disponíveis no sistema dbSaúde

Conforme a Figura 11, o tempo de faturamento de todos os meses foram de 100%, o que demonstra que todos os procedimentos registrados nestes períodos foram faturados dentro do mês de competência.

Meta do Plano de Ação e Melhoria

Como meta de plano de ação e melhorias, pactuado no Terceiro Termo aditivo ao Contrato de Gestão nº001/2018 SES-DF, para UPA – São Sebastião a ação/melhoria foi: criar plano de projeto para habilitação da UPA, com prazo de entrega para dezembro de 2019.

Esta meta está relacionada à criação de um plano de ações e estratégias, com a finalidade de habilitar a UPA São Sebastião para a retomada do custeio pelo Ministério da Saúde - MS. Para tal, a gerência definiu as linhas de ação para atendimento aos requisitos necessários de forma a garantir a habilitação da unidade conforme determina portaria ministerial.

Vale destacar que ainda em 2019 a meta de criação de plano de projeto para habilitação da UPA foi realizada com êxito.

Até este momento, o status do projeto de Habilitação das UPAs, junto ao Ministério da Saúde, encontra-se "Em Andamento".

Destacamos que após as solicitações do Ministério da Saúde, por meio do relatório de Visita Técnica, a Superintendência da Unidade de Atenção Pré-Hospitalar encaminhou um plano de providências para adequações das UPAs, bem como justificativas para as inconsistências prioritárias para retorno de Custeio de imediato. Diante deste cenário, informamos que o plano de providências supracitado está sendo realizado dentro do prazo acordado.

Outras Ações

Além das ações previstas no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018, o IGESDF vem desenvolvendo outras atividades e melhorias no sentido de aprimorar a gestão das instituições de saúde sob a sua responsabilidade, conforme descritas abaixo:

- Construção de um manual de normas e rotinas do setor de faturamento das UPAs no intuito de padronizar e otimizar os processos de trabalho;
- Readequação e modernização da infraestrutura da rede lógica reestruturada e expandida de todas as UPAs, visando assim melhorar a qualidade no tráfego das informações;
- A aquisição de 224 novos computadores e alguns equipamentos, como: switches, patches painéis, roteadores, entre outros, visando um upgrade no parque tecnológico das UPAs;
- Realização da troca de todo cabeamento estrutural, de forma a garantir a estabilidade do sistema de gestão hospitalar MV Soul, reduzindo a lentidão no uso dos sistemas, evitando perdas nas informações dos prontuários eletrônicos e faturamento, melhorando assim a extração dos relatórios de acompanhamento gerenciais e garantindo um acompanhamento mais dinâmico e o fechamento do faturamento de forma mais fidedigna;
- Realização da pactuação de quantidade fixa de leitos de retaguarda nas emergências dos hospitais de referência com a melhora na comunicação;
- Contratação de profissionais para as UPAs;
- Implementação das atividades do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NUQSP) instituído por meio do organograma institucional na UPH;
- Capacitação da ferramenta de Gestão MVGE em todas as UPAs aumentando assim as Notificações dos eventos adversos e incidentes junto a plataforma da ANVISA - NOTIVISA;
- Implantação da identificação segura por meio de pulseiras e identificação com cores diferenciadas para pacientes da atenção primária oriundos de exames de emergência;
- Treinamento / capacitação das equipes por parte do NQSP quanto às demandas da segurança do paciente e diagnóstico situacional;

- Implantação do Núcleo de Educação Permanente para treinamentos e capacitação de todos os profissionais da unidade;
- Implementação do Núcleo de Segurança do Trabalho nas UPAs pela Gerência de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho:
 - Instalação de placas de sinalização e de emergência na UPA 24h de São Sebastião;
 - Revisão do sistema de controle de incêndio da UPA 24h de São Sebastião;
 - Revisão e substituição dos extintores de incêndios em todas as UPAs;
 - Elaboração das definições de diretrizes e planos de combate a incêndio para todas as UPAs do IGESDF;
 - Implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
 - Formação da comissão de Investigação de Óbitos em todas as UPAs;
 - Instalação de Tendas nas seis UPAs voltadas para atender pacientes com suspeita de Dengue e Arboviroses, totalizando 10.358 atendimentos do dia 17/02/2020 até 30/04/2020:
 - Realização de dimensionamento e contratação de RH para atender as tendas;
 - Construção e Validação dos Fluxos de atendimento das Tendas da Dengue
 - Capacitação das equipes e implementação dos fluxos da dengue em todas as UPAs;
 - Treinamento com a Equipe da Vigilância Epidemiológica sobre as doenças de notificação Compulsória (Dengue);
 - Monitoramento diário dos atendimentos de Dengue, e apresentação de relatórios de casos confirmados por meio de planilhas.

Conclusões

Toda transição, por mais simétrica que seja, representa mudanças que pode variar entre estruturas, conceitos, visão, cultura, entre outras, ou todas elas juntas. Dessa forma, representa indubitavelmente períodos atípicos nas instituições, por maior que sejam os esforços de gestão de mudanças.

Nesse sentido, os dados apresentados como um todo apontam avanços importantes na prestação de serviços ágeis e de qualidade à população atendida por essa unidade de saúde. Os gráficos sinalizam que a UPA - São Sebastião inicia uma tendência constante de crescimento na produção e melhoria na qualidade de gestão e assistencial.